



RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO - DIREITOS HUMANOS E EMPRESAS – COMPLEXO DO AÇU

Este breve texto se propõe a ser um primeiro relato da reunião ocorrida em 26 de abril de 2014 no escritório da Anistia Internacional e que deu origem ao Grupo de Trabalho – Direitos Humanos e Empresas – Complexo do Açú.

Já estamos trabalhando na transcrição, formatação e tradução das falas a fim de produzir um documento mais consistente sobre as discussões para colaborar para o fortalecimento do caso do Complexo do Açú e orientar os nossos futuros trabalhos.

Portanto, neste relatório será conferida uma maior ênfase aos encaminhamentos que foram feitos, possibilitando a todos nós trocarmos os resultados daquilo que já estiver sendo realizado, além de estabelecermos próximos passos. Passemos ao relato.

A reunião teve início às 09 h do dia 26 de abril de 2014, com a presença de:

- Anistia Internacional – Maurício Santoro
- Homa – Centro de Direitos Humanos e Empresas - Universidade Federal de Juiz de Fora – Manoela Carneiro Roland, Sílvia Marina Pinheiro, Joana de Souza Machado, Luiz Carlos Silva F. Jr, Laura M. Senra, Lívia Fazolatto Pereira, Rafael Jordan de A. Campos e Sarah Salles.
- Ibase – Iderlei Colombini Neto
- TNI – Diana Aguiar
- UFF – Ana Costa
- AGB – Eduardo Barcellos
- Fundação Ford – Letícia Osório
- MPRJ – Leonardo Y. D. S. Kataoka
- ASPRIM – Noêmia Magalhães Batista e Sérgio Luis González Garcin
- Universidade de Essex – Sheldon Leader

O professor Sheldon Leader iniciou explicando sobre o “Projeto Empresas e Direitos Humanos” da Universidade de Essex e quais suas principais atividades.



Ele esclareceu que o ‘projeto’ em Essex trabalha com auxílio à litigância internacional em casos envolvendo violações de direitos humanos por empresas e deu exemplos de casos por eles trabalhados, como o caso da Shell na Nigéria, e casos no Senegal e em Bangladesh.

Disse também, que além de trabalhar com os processos de judicialização de casos, também buscam trabalhar nas instâncias não-judiciais, como os pontos nacionais de contato da OCDE, conselhos locais de stakeholders, mediação e assembleias de acionistas das empresas.

Por fim, se colocou à disposição juntamente com o ‘projeto’ para o trabalho no caso do Complexo do Açú.

Seguiram-se perguntas e um pedido de esclarecimentos pela professora Ana Costa da UFF sobre os objetivos específicos da reunião e do Grupo de Trabalho.

A professora Manoela Roland, do “Homa – Centro de Direitos Humanos e Empresas” da UFJF, explicou que a reunião tinha por objetivo fortalecer a organização de grupos ao redor da temática Direitos Humanos e Empresas e do caso do Complexo do Açú, além de apresentar o Centro de Direitos Humanos e Empresas da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Dessa forma, a professora Manoela prosseguiu dizendo que o “Homa” está iniciando o seu trabalho no caso do Açú, financiado pela Fundação Ford, com a intenção de analisar as complexidades do caso para orientar a construção de um Guia para Enfrentamento de Violações de Direitos Humanos por Empresas, identificando as dificuldades e barreiras judiciais e extrajudiciais, direcionando as comunidades afetadas e as organizações envolvidas para as estratégias mais eficazes.

Além disso, o Grupo de Trabalho visa a articular atividades a curto prazo para combate às atividades violadoras de direitos humanos por empresas cometidas na implementação do Complexo do Açú, aproveitar a presença do professor Sheldon Leader no Brasil para iniciar um diálogo e inserir o caso na esfera internacional, e ajudar a difundir o Relatório Minas-Rio produzido por diversas organizações sobre o caso do Açú.

Após, Dona Noêmia, produtora rural, afetada pelas obras do Açú em São João da Barra e militante da ASPRIM, fez um relato dos processos sociais em curso na região e das desapropriações ilegais que estão ocorrendo.

Deram continuidade à Dona Noêmia, as falas dos professores Ana Costa e Eduardo Barcellos, que apresentaram maiores detalhes do caso e trabalharam algumas questões contidas no Relatório Minas-Rio.



Então, partiu-se para a retirada de encaminhamentos e orientações para construção de linhas específicas de Trabalho dentro do Grupo.

1. Identificou-se como ação de grande impacto a curto prazo a submissão do caso do Açú ao Conselho de Direitos Humanos da ONU, na reunião de setembro de 2014, por sugestão da Diana Aguiar do TNI.
 - a. Os professores Ana Costa e Eduardo Barcellos, Dona Noêmia e Diana Aguiar ficaram incumbidos de produzir o texto a ser encaminhado ao conselho e repassar a todos para sugestão e aprovação.
2. O professor Sheldon apontou a necessidade da construção do “desenho empresarial” do caso do Açú para orientar uma possível litigância internacional contra as empresas envolvidas.
 - a. Os professores Ana Costa e Eduardo Barcellos se comprometeram a colocar em contato com o grupo o professor Roberto Moraes, que tem maior experiência com a parte empresarial do caso, para colaborar com o “Homa” e o professor Sheldon Leader.
3. O terceiro encaminhamento foi no sentido de dar prosseguimento ao projeto de construção do guia encabeçado pelo “Homa” com a coleta de dados dos processos judiciais por sua equipe, e organizar uma oficina de trabalho em São João da Barra/Campos dos Goytacazes para repasse de informações e desenvolvimento de estratégias.
 - a. O “Homa”, juntamente da Anistia, Ibase, TNI, AGB, UFF e ASPRIM, na figura de seus representantes, ficaram de tirar uma data para tal e organizar um plano de trabalho para essa oficina.

Tirados os encaminhamentos, deu-se à reunião por finalizada.

Sugerimos a Criação de um grupo específico de e-mails através do google groups (Todos já deverão ter recebido o devido convite nos seus e-mails informados na lista de presença da reunião), para compartilhamento de documentos e envio de e-mails coletivos com maior eficiência.



CENTRO
DE DIREITOS HUMANOS E
E EMPRESAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE DIREITO
(32) 2102-3501 – RAMAL34
WWW.PROJETODHEUFJF.COM.BR/
HOMA.CDHE.UFJF@GMAIL.COM

Além disso, propõe-se a criação de espaço específico no site do Homa para discussão e disponibilização/publicização de documentos e relatórios. Para isso, solicitamos o envio de logotipos das suas organizações de representação para identificação como parceiros.

Pedimos também, que sempre que possível, enviem seus e-mails com cópia em inglês.

Att.

Homa – Centro de Direitos Humanos e Empresas – Universidade Federal de Juiz de Fora

homa